

# A história da realidade



O presidente do Congresso Nacional, senador Petrônio Portela, foi o primeiro a receber autógrafo de Adirson Vasconcelos, vendo-se, entre outros parlamentares, os senadores Daniel Krieger, João Calmon e Henrique La Roque, e o escritor Ezio Pires.



O presidente dos Diários Associados, senador João Calmon, presente na noite de autógrafos de "A Mudança da Capital".

A maioria de Brasília foi marcada, historicamente, com um trabalho literário que envolveu a todos os brasilienses, e em especial, aqueles que, de uma forma ou de outra, deram a sua parcela de contribuição, quer na longa caminhada que ensejou a iniciativa da transferência da capital, quer na construção da cidade, quer na consolidação da Capital. Brasília ganhou, nos seus 18 anos, a sua história. Uma pesquisa meticulosa que a inteligência do escritor Adirson Vasconcelos transformou numa bela leitura, cheia de fatos empolgantes de civismo e revelações que enchem de satisfação a todos quanto moram nesta cidade ou, não vivendo nela, tem - na como Capital do País.

Trata - se de "A MUDANÇA DA CAPITAL", um trabalho de folego que retrata a idéia da interiorização da Capital desde os tempos dos Inconfidentes Mineiros, com Tiradentes, e chega até os nossos dias.

O sociólogo Gilberto Freyre e os críticos literários Ezio Pires e Jezer Oliveira foram os primeiros a elogiar o trabalho de Adirson Vasconcelos, cuja obra hoje se incorpora à vida dos brasilienses.

Ao lançar a sua "A Mudança da Capital", o esforço do pioneiro se viu glorificado pelas presenças de destacadas figuras da vida nacional e de grande número de amigos presentes à solenidade que se realizou no Salão Negro do Palácio do Congresso Nacional, sob a direção do senador Petrônio Portela, presidente das duas casas legislativas.



O presidente da Câmara dos Deputados, deputado Marco Maciel, levou um forte abraço ao historiador de Brasília.



O senador Henrique La Roque cumprimenta o autor de "A Mudança da Capital", vendo-se, entre outras pessoas, o jornalista Silvio Leite, presidente do Comitê de Imprensa da Câmara dos Deputados.



Tratando - o de "amigo e conterrâneo", Adirson revelou expressão de grande apreço pelo escritor Paulo Cabral, Secretário Geral do Ministério da Justiça. Na foto, Fausto Furlan (o pintor), João Duarte Moreira (Administrador do Núcleo Bandeirante), J. Setembrini, o escritor Paulo Cabral e o pioneiro Ernesto Silva, um dos primeiros diretores da NOVACAP.



Um dos mais antigos pioneiros de Brasília, o Padre salesiano Oswaldo Lobo deixou o escritor emocionado, parando um pouco para cumprimentá-lo. Ainda na foto, o maçon João Peles.

Outro pioneiro, o radialista Meira Filho foi o apresentador da noite de autógrafos.



O senador Gustavo Capanema fez, pela TV, uma apologia ao trabalho de Adirson Vasconcelos, na noite de autógrafos.